

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXI

S. Paulo---Quinta-feira, 24 de Julho de 1884

N. 8379

UNIÃO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolveu dirigir-se a todos os seus correligionarios da provincia para pedir-lhes que não tomem compromissos...

S. Paulo, 10 de Maio de 1884. ANTONIO DA SILVA PRADO, presidente. ANTONIO PROBST RODRIGUES. F. A. DUTRA RODRIGUES. MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO RODRIGO A. DA SILVA.

BOLETIM DO DIA

O vice-presidente julgado pelos liberais

Na Tribuna do Norte, orgão do partido liberal do 2º e 3º districtos da provincia, lê-se o seguinte:

«Consta-nos que o dr. Assumpção, (Luiz Carlos) que tem figurado de administrador interior desta provincia, desde que o sr. Barão de Guajarã dalla retirou-se; vai tambem de-mittir-se em vista de que se passou lá pela camara dos deputados, na sessão de 15. «Quem mais se tem contrariado com essa noticia, é o filhote de Taubaté que pretendia fazer conquistas por este 3º districto, movendo o sr. Assumpção como se move um manequim. E esperava muita cousa, porque afinal de contas, o poder é sempre o poder.»

E' o que acontece quasi sempre aos homens da ordem do sr. Assumpção—quando são chamados a exercer as funcções do alto cargo publico sem possuirem as necessarias habilitações...

O actual vice-presidente—é simplesmente um manequim—como bem o disse a Tribuna do Norte.

Escola Normal

Está designado o dia 29 do corrente, às 10 horas da manhã, em uma das salas do respectivo edificio, para o concurso da cadeira de physica e chimica da Escola Normal.

Por actos de 22 do corrente, foram nomeados: O cidadão Manoel Góes Vieira, para o cargo de 3º suplente do juiz municipal e de orphãos da Piedade.

Comandantes dos destacamentos da policia local para as seguintes localidades: S. Simão: Bernardino de Senne Alves Accioli. Natividade: Antonio Alves de Oliveira. Santo Antonio da Boa Vista: Urian Alexandrino de Oliveira.

Por acto da mesma data, foi exonerado a pedido Maximiano Alves dos Santos do cargo de agente do correio da Piedade, e nomeado para substituí-lo o cidadão Rogo José de Macedo.

Foi nomeada uma comissao composta do tenente Francisco Laureano de Figueiredo, José Pedro de Lima, José Justino Ferreira e do vigario padre Paulo de Maia, para dirigir as obras da matriz de S. José de Campos Novos.

Companhia Cantareira e Esgotos

O engenheiro fiscal desta companhia, dr. Adolpho Pinto, dirigio o seguinte officio á presidencia da provincia: «S. Paulo, 1º de Outubro de 1884.—Ilm. e sem. sr.—Cumprido os disposições da lei de 2º e 4º de regulamento de 13 de Novembro de 1883—voudu dar conta, v. ex., das contenciosas ha-idas com relação aos serviços a cargo da companhia a sob minha fiscalização, no decorrer de Junho findo. Serviço geral do abastecimento d'agua. Funcionou regularmente. Houve 76 novos pedidos de fornecimento, sendo 56 pelo sistema de hydrometro e 20 pelo de pesos. Foi am experimentado e aferido 35 hydrometros Serviço geral de esgotos. Funcionou bem, achando-se o systema em perfeito estado de conservação. Foram ligados á rede geral e providos dos necessarios aparelhos quatro novos pres. —Reclamações particulares.—Foram trazidos ao conhecimento desta repartição fiscal e tiveram despacho: confirm: consta do respectivo livro de registro—49 reclamações particulares, sendo: 20 por falta ou escassez d'agua, 17 por obstrucção de esgoto, 8 por demora na execução de obras solicitadas e 4 por diferentes outros motivos.—As reclamações por falta ou escassez d'agua realmente averiguadas foram 13. todas devendo a obstrucção total do canal do officio da peneira.—As obstrucções de gôta foram devidas ao lançamento de materias estranhas nos receptculos e á falta de regular lavagem dos mesmos.—Os trabalhos de desobstrucção custaram o peso mo de 48500, feitt. o cêculo sobre as contas que receberam o visto desta repartição fiscal.—Reclamações publicas pela empresa nenhuma.—Accidente do des-terrro a que se procedeu n'uma parte da rua dos Ingleses deu lugar a que o encanamento de esgoto alli assentado ficasse quasi a descoberto, resultando dahi grandes damnos, occasionado pelo trizito dos vehiculos, pelo que teve de ser o dito encanamento rebaixado na extensão de 36 metros.—Deus guarde a v. ex.—Ilm. e sem. sr. dr. Luiz Carlos de Assumpção, muito digno vice-presidente da provincia.—O engenheiro fiscal, Adolpho Pinto.

Uma e outra, segundo pôde verificar-se em Perdonnet (Tratado d'as estradas de ferro), comprehendendo a tempo a necessidade de corrigir o adô de grande parte das zonas atravessadas pelas linhas, limitando o frete das substancias fertilizadoras da terra ás despesas de tração.

Recebemos: O Novo Apollo n. 1, anno I que se publica em Jacarehy. Encontramos o seguinte no segundo artigo: «A leitura do Novo Apollo não será instruida, mas ao menos será um pouco—pandega.» (III) —A Gazeta Academica n. 6. —O Oeste de Minas n. 33, anno III, folha politica e noticiosa, publicada indeteterminadamente.

O governo provincial declarou ao maior de engenheiros encarregado das obras militares, que, pelo que consta do arquivo dos trabalhos a seu cargo, convém organizar outras plantas e organogramas dos concertos necessarios nas fortalezas de Bartolomeu e da Barra Grande e, antes, para serem remetidos á secretaria de Estado do negocios da guerra

Café Brasileiro

Na exposição internacional de Nice, onde estiveram expostas 200 amostras de café do Brazil, o jury conferiu 2 diplomas de honra, 11 medalhas de ouro, 14 medalhas de prata, 14 medalhas de bronze e 8 menções honrosas. Estas amostras premiadas foram remetidas pelo Centro da Lavoura e Commercio.

Refero o Tamandú, da villa de S. Simão que «a 13 do corrente, ás 10 horas da noite, foi barbaramente esbordado pela policia local do allemão Hugo Schwarz. Chamamos a attenção das autoridades ou a quem mais competir, para que não se reproduzam factos desta ordem.»

Recomendamos o governo da provincia ao commandante da fortaleza de Barra Grande de Santos, que preste as informações exigidas na informação da contadoria de fazenda, devolvendo todos os papéis, com o requerimento em que pede o pagamento da quantia de 1500000 r\$ dependida nos concertos urgentes de que necessitava a cozinha da mesma fortaleza

Lê-se no Município de Araruquã: «Alguns meninos mal educados têm feito a gracinha de saquear varias casas, nesta villa, roubando roupas e outros objectos que mais á mão podem apanhar.» «Ora a policia que teve conhecimento do facto, trata de ver se pôde apanhar estes dillettanti, para lhes ensinar cousa melhor... no jogo do xadrez—proavramento.»

Lê-se no Município de Araruquã: «Um naufragio feliz Lê-se no Município de Araruquã: «Refero a «Gazeta de Alagoas», que estando o tenente lvo de Azevedo no sitio de Sarubussuú, no dia 28 de Maio ultimo, pelas 6 1/2 horas da manhã, ouviu na direcção do rio uns gritos ou chamados. Nesta occasião um seu alhadado que estava no porto chegou ás carreiras e diz-lhe que em uma pequena touca de capim, que desca na correnteza, ia uma pessoa gritando por soccorro. «O tenente lvo, homem dotado dos mais nobres sentimentos de humanidade, embarca-se immediatamente em uma montaria com o dito alhadado e dirige-se ao capim que descaia velozmente impellido pela forte correnteza do Amazonas. «Tendo alcançado ao capim, deparou-se-lhes um quadro commovedor: sobre aquella pequena touca

Lê-se no Município de Araruquã: «Alguns meninos mal educados têm feito a gracinha de saquear varias casas, nesta villa, roubando roupas e outros objectos que mais á mão podem apanhar.» «Ora a policia que teve conhecimento do facto, trata de ver se pôde apanhar estes dillettanti, para lhes ensinar cousa melhor... no jogo do xadrez—proavramento.»

Um naufragio feliz Lê-se no Município de Araruquã: «Refero a «Gazeta de Alagoas», que estando o tenente lvo de Azevedo no sitio de Sarubussuú, no dia 28 de Maio ultimo, pelas 6 1/2 horas da manhã, ouviu na direcção do rio uns gritos ou chamados. Nesta occasião um seu alhadado que estava no porto chegou ás carreiras e diz-lhe que em uma pequena touca de capim, que desca na correnteza, ia uma pessoa gritando por soccorro. «O tenente lvo, homem dotado dos mais nobres sentimentos de humanidade, embarca-se imediatamente em uma montaria com o dito alhadado e dirige-se ao capim que descaia velozmente impellido pela forte correnteza do Amazonas. «Tendo alcançado ao capim, deparou-se-lhes um quadro commovedor: sobre aquella pequena touca

Movimento de immigrantes No vapor Humberto I chegou em 09, á côrte, 101 immigrantes, conduzindo o mesmo vapor 600 immigrantes com destino ao Rio da Prata. O estado sanitario não soffreu alteraçáo a bordo durante a viagem.

A presidencia officiou ao engenheiro-fiscal da companhia de ferro-via Braziliense para que informasse com urgencia sobre o horario proposto pela mesma companhia para vigorar desde 25 do corrente.

Em D. Pedrito, Rio Grande do Sul, o 2º substituto do juiz de direito em exercicio, sustentou o despacho de não pronuncia a favor de Tristão Leão de Araujo, Pedro de Araujo Castro Ramalho, Annibal Garcia de Vasconcellos e o preto Florindo Fernandes, os tres primeiros accusados como mandantes do assassinato do dr. José Modesto de Souza e o ultimo como complice.

Lê-se no Jornal do Commercio: «Em presença dos srs. drs. Jorge Rademacker (director int-riuo da estrada), Araújo Reis (chefe do telegrapho), Arthur Alvim (chefe da linha), Carvalho S'ns (ajuntado de locomoção), de alguns outros empregados da estrada e do dr. Misia, releseram hontem, ás 11 horas da dia, nas proximidades

trouham-o enterrado n'um campo. Os cães andavam com o dono de passeio, presenciar a alguma cousa estranha, e vararam a terra e descobriam o feretro no dr. Gilberte.

«Quem é esse dr. Gilberte? «É o homem do quem fallei há pouco. Um sábio de primeira ordem. elle deu ao corpo do noso tio, submettendo a vista de ánslysis chimica: d'hi resultado para elle a prova de que o Conde de Vadann não tinha sido envenenado, e elle deu essa prova á justiça.

Um suor frio molhava a reiz dos caballos de Felipe. «A sra. de Garennes tremis. Raoul continuou: —Ao que parece, o dr. Gilberte foi muito amigo do noso tio... concebia o segredo do nascimento de uma filha legitima do Conde de Vadann, que todos supunham não ter filhos. Foi elle quem mandou ao procurador da republica a certidão de nascimento dessa filha, no momento em que elle entrava na posse de herança a que não t'nhamos direito. Esse homem honrado, esse dr. Gilberte, conseguiu a minha heitura, sob sua fiação pessoal, afim de poder eu procurar o meu miseravel que, depois de ter cometido uma profanção escandalosa, denunciara-me e caluniado-me. Não acham que eu devesse abandonar a providencia que veio em meu auxilio? —Sem duvida! replicou Felipe. Mas se eu não comprehendo absolutamente nada do procedimento das autoridades a seu respeito.

«Como se sente? «Frendem-se por suspeita de ter envenenado seu tio o Conde de Vadann. E ahi um capitulo de accúsao pe-fisamente determinado e que não soffre equivoquo. Ora, encontra-se o cadaver e esse cadaver não contém nenhum vestigio de veneno. Portanto, o Conde morreo de morte natural Vou, pois, não é culpado, isso saitta aos olhos. Por consequencia voce foi victima de uma trama organizada contra voce com um fim que não comprehendo. As provas da sua innocencia são luminosas como o sol. Por que essa liberdade provisoria, em vez de uma desproporçáo para e simples? Accusam-no em razão de outra cousa além do envenenamento. —Sim. —De que? —De ter substituido um feretro obeto de terra ao feretro contendo o corpo do meu tio. —Por que o teria feito? —Eu o ignoro e a justiça tambem, mas ella nem por isso deixa de insistir pela prova de que eu não o fiz. Compreendendo? —Perfeitamente. —Pois bem, eu quero achar essa prova. —Ninguém mais de que eu desejo que voce seja bem sucedido. —Não duvido, interrompeu Raoul. —Mas, tem algum ponto de partida para as suas pesquisas? continuou Felipe.

«Não; mas tenho uma convicção que o substituo... Qual é? —E' que um inimigo, querendo perder-me, imaginou realizar a substituição do feretro, para depois accusar-me, não pensando que o corpo fosse descoberto. —Isso parece-me engenhoso, respondeu o sr. de Garennes, com um sangue frio soberbo. —E vosotm, secreto-mento Raoul. —Sim e não. Que interesse podia alguma ter em fazer paltar sobre voce uma accusação de envenenamento? —Um interesse de vingança, sem duvida. —Alguem, então, tinha que vigiar-se de voce? —Não o creio... não conheço nenhum inimigo meu, não tenho feito mal a ninguém e ganhavei com a prova áhi está. Um desconhecido perseguio-me com a seu odio. Hai de descobri-lo na sombra onde se occulto! Hai de ar anhar a massera do caluniador! e voce ha de ajudá-lo-me, não é assim, primo? —Com todas as minhas forças. —Quero que a minha rehabilitação seja completa, estranhando e sendo com voce para demonstrar ao jury a minha innocencia. —Cumme! repetiu Felipe com sorpresa e inquitada. —Certamente! Você é advogado. Assas recusa encarregar-se da minha causa? —Felipe sentio novo calafrio correr-lhe pela epiderme. —Eo defendê-lo! balbucioo elle. —Onde poderá eu encontrar voz mais eloquente e ao mesmo tempo coração mais dedicado? —Raoul tem razão, mil vezes razão! disse de repente a baroneza que nota o embaraço do filho. Ninguém melhor de que tu podes defender a causa do teu primo. Ser-te-ha facil demonstrar que Raoul foi victima de alguma vingança e que o autor do crime, para sommettê-lo, só foi instigado pelo odio. Si assim não fosse, seria á nós que deviamos accusar, porque a primeira e a condemnacão de Raoul, nossas herdeiras, só a nós poderiam aproveitar. —Oh! minha tia, minha tia, exclamou o mope, essa idéa ninguém poderia ter! —Podia sigoem té-la, tornou a sra. de Garennes: e tanto por nós como por ti, o dever de Felipe é tomar a tua causa, ajudá-lo a descobrir os seus caluniadores e confundil-os! Felipe não deve hesitar! —Eu não hesito, minha mãe! disse o advogado com vivacidade. Se, ha pouco, eu p'recia indolente, é porque receava da minha insufficiencia, desjeava ouvir alguma voz mais autorizada do que a minha, a voz de um dos principios de fôre, defender meu primo... mas Raoul fez-me a grande honra de ter confiado em mim... entrega-me a sua accusação... se soio. —Obrigado, primo!

«Como se sente? «Frendem-se por suspeita de ter envenenado seu tio o Conde de Vadann. E ahi um capitulo de accúsao pe-fisamente determinado e que não soffre equivoquo. Ora, encontra-se o cadaver e esse cadaver não contém nenhum vestigio de veneno. Portanto, o Conde morreo de morte natural Vou, pois, não é culpado, isso saitta aos olhos. Por consequencia voce foi victima de uma trama organizada contra voce com um fim que não comprehendo. As provas da sua innocencia são luminosas como o sol. Por que essa liberdade provisoria, em vez de uma desproporçáo para e simples? Accusam-no em razão de outra cousa além do envenenamento. —Sim. —De que? —De ter substituido um feretro obeto de terra ao feretro contendo o corpo do meu tio. —Por que o teria feito? —Eu o ignoro e a justiça tambem, mas ella nem por isso deixa de insistir pela prova de que eu não o fiz. Compreendendo? —Perfeitamente. —Pois bem, eu quero achar essa prova. —Ninguém mais de que eu desejo que voce seja bem sucedido. —Não duvido, interrompeu Raoul. —Mas, tem algum ponto de partida para as suas pesquisas? continuou Felipe.

«Como se sente? «Frendem-se por suspeita de ter envenenado seu tio o Conde de Vadann. E ahi um capitulo de accúsao pe-fisamente determinado e que não soffre equivoquo. Ora, encontra-se o cadaver e esse cadaver não contém nenhum vestigio de veneno. Portanto, o Conde morreo de morte natural Vou, pois, não é culpado, isso saitta aos olhos. Por consequencia voce foi victima de uma trama organizada contra voce com um fim que não comprehendo. As provas da sua innocencia são luminosas como o sol. Por que essa liberdade provisoria, em vez de uma desproporçáo para e simples? Accusam-no em razão de outra cousa além do envenenamento. —Sim. —De que? —De ter substituido um feretro obeto de terra ao feretro contendo o corpo do meu tio. —Por que o teria feito? —Eu o ignoro e a justiça tambem, mas ella nem por isso deixa de insistir pela prova de que eu não o fiz. Compreendendo? —Perfeitamente. —Pois bem, eu quero achar essa prova. —Ninguém mais de que eu desejo que voce seja bem sucedido. —Não duvido, interrompeu Raoul. —Mas, tem algum ponto de partida para as suas pesquisas? continuou Felipe.

«Como se sente? «Frendem-se por suspeita de ter envenenado seu tio o Conde de Vadann. E ahi um capitulo de accúsao pe-fisamente determinado e que não soffre equivoquo. Ora, encontra-se o cadaver e esse cadaver não contém nenhum vestigio de veneno. Portanto, o Conde morreo de morte natural Vou, pois, não é culpado, isso saitta aos olhos. Por consequencia voce foi victima de uma trama organizada contra voce com um fim que não comprehendo. As provas da sua innocencia são luminosas como o sol. Por que essa liberdade provisoria, em vez de uma desproporçáo para e simples? Accusam-no em razão de outra cousa além do envenenamento. —Sim. —De que? —De ter substituido um feretro obeto de terra ao feretro contendo o corpo do meu tio. —Por que o teria feito? —Eu o ignoro e a justiça tambem, mas ella nem por isso deixa de insistir pela prova de que eu não o fiz. Compreendendo? —Perfeitamente. —Pois bem, eu quero achar essa prova. —Ninguém mais de que eu desejo que voce seja bem sucedido. —Não duvido, interrompeu Raoul. —Mas, tem algum ponto de partida para as suas pesquisas? continuou Felipe.

«Como se sente? «Frendem-se por suspeita de ter envenenado seu tio o Conde de Vadann. E ahi um capitulo de accúsao pe-fisamente determinado e que não soffre equivoquo. Ora, encontra-se o cadaver e esse cadaver não contém nenhum vestigio de veneno. Portanto, o Conde morreo de morte natural Vou, pois, não é culpado, isso saitta aos olhos. Por consequencia voce foi victima de uma trama organizada contra voce com um fim que não comprehendo. As provas da sua innocencia são luminosas como o sol. Por que essa liberdade provisoria, em vez de uma desproporçáo para e simples? Accusam-no em razão de outra cousa além do envenenamento. —Sim. —De que? —De ter substituido um feretro obeto de terra ao feretro contendo o corpo do meu tio. —Por que o teria feito? —Eu o ignoro e a justiça tambem, mas ella nem por isso deixa de insistir pela prova de que eu não o fiz. Compreendendo? —Perfeitamente. —Pois bem, eu quero achar essa prova. —Ninguém mais de que eu desejo que voce seja bem sucedido. —Não duvido, interrompeu Raoul. —Mas, tem algum ponto de partida para as suas pesquisas? continuou Felipe.

«Como se sente? «Frendem-se por suspeita de ter envenenado seu tio o Conde de Vadann. E ahi um capitulo de accúsao pe-fisamente determinado e que não soffre equivoquo. Ora, encontra-se o cadaver e esse cadaver não contém nenhum vestigio de veneno. Portanto, o Conde morreo de morte natural Vou, pois, não é culpado, isso saitta aos olhos. Por consequencia voce foi victima de uma trama organizada contra voce com um fim que não comprehendo. As provas da sua innocencia são luminosas como o sol. Por que essa liberdade provisoria, em vez de uma desproporçáo para e simples? Accusam-no em razão de outra cousa além do envenenamento. —Sim. —De que? —De ter substituido um feretro obeto de terra ao feretro contendo o corpo do meu tio. —Por que o teria feito? —Eu o ignoro e a justiça tambem, mas ella nem por isso deixa de insistir pela prova de que eu não o fiz. Compreendendo? —Perfeitamente. —Pois bem, eu quero achar essa prova. —Ninguém mais de que eu desejo que voce seja bem sucedido. —Não duvido, interrompeu Raoul. —Mas, tem algum ponto de partida para as suas pesquisas? continuou Felipe.

«Como se sente? «Frendem-se por suspeita de ter envenenado seu tio o Conde de Vadann. E ahi um capitulo de accúsao pe-fisamente determinado e que não soffre equivoquo. Ora, encontra-se o cadaver e esse cadaver não contém nenhum vestigio de veneno. Portanto, o Conde morreo de morte natural Vou, pois, não é culpado, isso saitta aos olhos. Por consequencia voce foi victima de uma trama organizada contra voce com um fim que não comprehendo. As provas da sua innocencia são luminosas como o sol. Por que essa liberdade provisoria, em vez de uma desproporçáo para e simples? Accusam-no em razão de outra cousa além do envenenamento. —Sim. —De que? —De ter substituido um feretro obeto de terra ao feretro contendo o corpo do meu tio. —Por que o teria feito? —Eu o ignoro e a justiça tambem, mas ella nem por isso deixa de insistir pela prova de que eu não o fiz. Compreendendo? —Perfeitamente. —Pois bem, eu quero achar essa prova. —Ninguém mais de que eu desejo que voce seja bem sucedido. —Não duvido, interrompeu Raoul. —Mas, tem algum ponto de partida para as suas pesquisas? continuou Felipe.

«Como se sente? «Frendem-se por suspeita de ter envenenado seu tio o Conde de Vadann. E ahi um capitulo de accúsao pe-fisamente determinado e que não soffre equivoquo. Ora, encontra-se o cadaver e esse cadaver não contém nenhum vestigio de veneno. Portanto, o Conde morreo de morte natural Vou, pois, não é culpado, isso saitta aos olhos. Por consequencia voce foi victima de uma trama organizada contra voce com um fim que não comprehendo. As provas da sua innocencia são luminosas como o sol. Por que essa liberdade provisoria, em vez de uma desproporçáo para e simples? Accusam-no em razão de outra cousa além do envenenamento. —Sim. —De que? —De ter substituido um feretro obeto de terra ao feretro contendo o corpo do meu tio. —Por que o teria feito? —Eu o ignoro e a justiça tambem, mas ella nem por isso deixa de insistir pela prova de que eu não o fiz. Compreendendo? —Perfeitamente. —Pois bem, eu quero achar essa prova. —Ninguém mais de que eu desejo que voce seja bem sucedido. —Não duvido, interrompeu Raoul. —Mas, tem algum ponto de partida para as suas pesquisas? continuou Felipe.

«Como se sente? «Frendem-se por suspeita de ter envenenado seu tio o Conde de Vadann. E ahi um capitulo de accúsao pe-fisamente determinado e que não soffre equivoquo. Ora, encontra-se o cadaver e esse cadaver não contém nenhum vestigio de veneno. Portanto, o Conde morreo de morte natural Vou, pois, não é culpado, isso saitta aos olhos. Por consequencia voce foi victima de uma trama organizada contra voce com um fim que não comprehendo. As provas da sua innocencia são luminosas como o sol. Por que essa liberdade provisoria, em vez de uma desproporçáo para e simples? Accusam-no em razão de outra cousa além do envenenamento. —Sim. —De que? —De ter substituido um feretro obeto de terra ao feretro contendo o corpo do meu tio. —Por que o teria feito? —Eu o ignoro e a justiça tambem, mas ella nem por isso deixa de insistir pela prova de que eu não o fiz. Compreendendo? —Perfeitamente. —Pois bem, eu quero achar essa prova. —Ninguém mais de que eu desejo que voce seja bem sucedido. —Não duvido, interrompeu Raoul. —Mas, tem algum ponto de partida para as suas pesquisas? continuou Felipe.

de relva, que se balançava, quasi a despedaçar-se ao impulso das ondas do rio gigante, uma creatura pequena estava encostada.

«Resolhendo então de ir ao naufragio, que era um pequeno de cerca de 10 annos de idade, e tentando lvo conduzi-lo para sua casa onde o vestiu e mandou dar-lhe alimento. Fôlle isto, interrogou e pegueu, que declarou chamar-se Joaquim, filho de Francisco Xavier da Silva e Luciana, que vive nas docas de Fâro, d'onde vinha fugido da varíola, que alli está isolando a população? «Que seu pai era morador no Urnatopê, districto de Fâro, d'onde vinha fugido da varíola, que alli está isolando a população? «Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra margem enquanto elle, não sabe porque milagre, se achou sobre aquella pequena e fragil touca de capim.»

«Que seu pai estivera na vespera do naufragio em casa de um tal Paróia, no districto do Obidões, onde concertára diversos tachos e outros objectos, pois que era artista; que sahida da casa de Paróia, naufragara á noite; que seu pai dirigiu-se á rede e gritando para a outra

O vice-presidente autorizou ante-hontem a abertura de um credito de 12:000\$000 destinados, na phrase da portaria, ao pagamento da subvenção dos novos estudos do porto e caes de Santos.

Decididamente o sr. Assumpção foi talhado pela natureza para affrontar nos consurgimentos algum moral tudo quanto pudesse causar invencíveis repugnancias as consciencias honestas.

Demonstramos, que a vista da expressa disposição da ultima lei provincial, o sr. Redondo não podia ser incumbido dos novos estudos do caes de Santos, porque elle não é na phrase da mesma lei—um engenheiro profissional.

Demonstramos, mais que quando mesmo elle fosse um engenheiro profissional, qualquer presidente honesto jamais lembraria de nomeal-o, porque essa nomeação importaria reunir na mesma individualidade o empreiteiro das obras em espectativa e a autoridade incumbida pela assembleia de proferir a ultima palavra sobre os planos.

Demonstramos finalmente, que o sr. Redondo, não tendo obtido na Escola Polytechnica o titulo de engenheiro civil, não podia ser nomeado pelo presidente da provincia para exercer aquella commissão.

O regulamento de 5 de Fevereiro de 1877 excluiu dos cargos de engenheiros incumbidos das obras publicas da provincia e de ajudantes delles os engenheiros que não tivessem o curso de engenharia civil pelas faculdades ou escolas do imperio, ou pelas estrangeiras mantidas pelos respectivos governos.

Supponhamos que a ultima lei provincial não houvesse estabelecido como principal condição para o exercicio da commissão creada por ella—ser o nomeado engenheiro profissional, não bastaria o regulamento de 1875 para arrear o sr. Redondo do numero dos candidatos aos doze contos de réis?

Si para as commissões ordinarias de obras publicas o legislador exige a capacidade professional, provada com o titulo academico, como tambem com 4 annos de pratica na direcção, fiscalisação, execução de obras ou trabalhos de exploração no Brazil, poder-se-hia dispensar iguaes provas para a commissão extraordinaria dos novos estudos sobre o porto e caes de Santos?

Quando o legislador usou da palavra professional após a palavra engenheiro, evidentemente pretendeu com ella designar para essa commissão pessoa, que além da capacidade provada officialmente com o titulo de engenheiro, possuísse tambem a capacidade professional indispensavel para os referidos estudos hydraulicos.

O respeito do patronato tornou neste caso o legislador explicito de mais. Nem assim conseguiu elle evitar-o!

Na commissão da assemblea provincial incumbida de dar parecer sobre o caes de Santos discutio-se largamente este assumpto, propondo alguns membros della maior verba por que diziam elles, difficilmente um engenheiro professional viria do estrangeiro ou de qualquer ponto do imperio a esta provincia estudar o porto e o caes com a gratificação de 12 contos de réis.

Appellamos para os liberaes, que fizeram parte daquella commissão.

O acto do vice-presidente, queremos ainda acreditar-o, foi uma indecente batota arranjada sem a responsabilidade dos homens honestos do partido liberal.

E si não, venha o Diario de S. Paulo justifical-o.

Basta de silencio. Si não approvam o acto condemnem-no francamente. Os partidos politicos não devem encampar taes miserias. Si approvam-no, procurem ao menos coherencia, de modo a não ficar se imaginando, que além das calamidades já existentes na provincia, terá ella ainda hoje de aguar um governo para qualificação do qual não encontrar-se-ha na linguagem portugueza um unico termo a empregar-se sem offensa da honra e dignidade do jornalismo.

Immigração provincial. Tende e delegado provincial de immigração, a 19 de Março do corrente anno, requerido do governo da provincia pagamento das despesas feitas com immigrantes, em Santos, só a 21 de Julho, isto é, 4 meses depois, determino e mesmo governo que fosse paga a quantia de 229\$800, e quanto a outras despesas, que fossem debitadas aos immigrantes que occasionaram-nas.

Decididamente caminhamos bem em materia de immigração! O governo da provincia leva 4 meses ruminando sobre o pagamento de 229\$800, e, até que a sabia resolução fosse tomada, quem, perguntamos nós, ficou todo esse tempo em desembolso da referida quantia?

Quando taes obstaculos oppõem-se á marcha de um serviço administrativo que conta, entre os seus requisitos essenciaes, e de maxima celeridade, não é de extranhar-se que, tão frequentemente, levantem-se reclamações por parte dos immigrantes. E o peor, em taes reclamações, é que ellas dirigem-se a alta administração da provincia, contra cuja inercia e decidaes tem de lutar, mais de uma vez, funcionarios que lhe são subordinados, mas animados de melhor boa vontade para cumprir, e á risca, os arduos deveres dos seus cargos.

Outra observação: A folha official publicando o despacho da presidencia ao officio de delegado provincial de immigração, assigna a ordem de pagamento de certa quantia, e continua declarando, para o cumprimento, que outras quantias deveriam ser carregadas á debito dos immigrantes.

Ora, toda esta confusão e incanismo parece que deveriam ser evitados em assumpto de tanta monta. Desde que ha uma folha incumbida das publicações officiaes, deveriam estas indicar, de modo claro e preciso, o destino dado á applicação dos publicos dinheiros e os motivos por que o governo julgou-se com o direito de cobrar de immigrantes esta ou aquella quantia.

Ainda mais: Qual o meio pratico de obter o thesouro provincial indemnisado, por parte dos immigrantes, das quantias que o mesmo thesouro reconheceu não dever pagar?

Taes quantias foram despendidas ha quatro meses, e, hoje, duvidamos que possivel seja determinar-se, com certeza, onde param os immigrantes em questão.

A cobrança das despesas referidas só poderia ter lugar fazendo-se deducção no pagamento dos auxilios aos immigrantes, e, estes auxilios, com toda a probabilidade, já devem, hoje, estar pagos.

Assim, a celeridade administrativa que reclamamos para o serviço de immigração contribuirá para pôr á salvo os interesses de todos aquelles envolvidos no assumpto, sem exclusão dos proprios interesses do thesouro provincial que podem soffrer prejuizo como a demora de que tratamos.

Que o governo da provincia, entregue á um sr. Assumpção, faça reinar a desordem e o mysterio na distribuição das despesas publicas, quando tal desordem e mysterio tem por fim facilitar as operações da retorta eleitoral, vá ainda lá; os ardis empregados no caso podem ser conhecidos e contra elles empregados os convenientes reactivos.

Mas que, nesta infeliz provincia, que clama por medidas promptas e energicas com relação á mão de obra, dependendo, dessas medidas, a salvaguarda do presente e a preparação do futuro, venha entretanto um vice-presidente qualquer tratar de negocios tão serios com tão pouca seriedade, é caso muito grave e contra o qual não serão demasiadas as reclamações.

E' muito facil promover-se, no estrangeiro, um movimento qualquer contrario á emigração para um paiz longinquo e desconhecido como o Brazil.

E' contudo difficilissimo dissipar a má fama adquirida á esse respeito, e, infelizmente, temos dispozido victimas, mais de uma vez, nesta terra do Brazil aonde nos deixamos arrastar pelos acontecimentos em vez de encaminhar-nos segundo os ditames da observação e estudo dos factos.

E' por isso que a provincia de S. Paulo carece manter no seu governo homens dotados de reconhecidas capacidades administrativas e de espirito assimilador de todos os precitos do progresso e da civilisação.

Enquanto, porém, soffermos a vergonha de affronta de ver esta mesma provincia governada por individuos sem responsabilidade moral, ignorantes e viciados, partidariamente fallando, inúteis serão quesequer medidas legislativas tomadas com referenda á immigração.

Confiar a applicação das leis á gente de tal ordem é atirar perolas á porcos.

O campo de acção dos partidos deve restringir-se, entre nós, na erise que atravessamos: assim, o funcionario publico só deve, na actualidade, ser partidario do severo cumprimento da lei.

24 de Julho. Já é conhecido o programma dos festejos organisados pela colonia portugueza da capital com o fim de solemnizar o anniversario do 2º de Julho, memoravel na historia politica da Nação Portugueza.

Esse programma, que deve ser hoje em todo ponto executado, vem inserto em outra secção desta folha e sobre elle chamamos a attenção dos nossos leitores.

Em conformidade do que nelle se diz, chegou hontem á capital, ás 2.45 da tarde, vindo de Campinas, o corpo dramatico da sociedade musical portugueza Luiz de Camões composto de 16 meninas e 31 meninos.

Avultado numero de pessoas fora encontrar a sociedade á gare da Luz, aonde tambem se achava postada na plataforma a banda marcial do corpo policial permanente, bem como uma commissão do Real Club Gymnastico Portuguez.

Precedida dos estandartes da sociedade Luiz de Camões e do Real Club Gymnastico Portuguez, seguiu toda comitiva, á pé, da gare da Luz até o mesmo club, aonde foi servida uma ligeira collação aos jovens recomendados.

Diversas ruas da cidade e o theatro S. José acham-se adornados para as festas que promettem ser das mais brilhantes.

Refere o Municipio de Araraquara que evadiram-se da cadeia do Jaboticabal, os réos João Manoel, um tal Coarense e mais outros, todos pronunciados no art. 192 do codigo criminal.

Diz o citado jornal que estes individuos acham-se domiciliados na villa de Araraquara.

24 de Julho. Já é conhecido o programma dos festejos organisados pela colonia portugueza da capital com o fim de solemnizar o anniversario do 2º de Julho, memoravel na historia politica da Nação Portugueza.

Esse programma, que deve ser hoje em todo ponto executado, vem inserto em outra secção desta folha e sobre elle chamamos a attenção dos nossos leitores.

Em conformidade do que nelle se diz, chegou hontem á capital, ás 2.45 da tarde, vindo de Campinas, o corpo dramatico da sociedade musical portugueza Luiz de Camões composto de 16 meninas e 31 meninos.

Avultado numero de pessoas fora encontrar a sociedade á gare da Luz, aonde tambem se achava postada na plataforma a banda marcial do corpo policial permanente, bem como uma commissão do Real Club Gymnastico Portuguez.

Precedida dos estandartes da sociedade Luiz de Camões e do Real Club Gymnastico Portuguez, seguiu toda comitiva, á pé, da gare da Luz até o mesmo club, aonde foi servida uma ligeira collação aos jovens recomendados.

Diversas ruas da cidade e o theatro S. José acham-se adornados para as festas que promettem ser das mais brilhantes.

Refere o Municipio de Araraquara que evadiram-se da cadeia do Jaboticabal, os réos João Manoel, um tal Coarense e mais outros, todos pronunciados no art. 192 do codigo criminal.

Diz o citado jornal que estes individuos acham-se domiciliados na villa de Araraquara.

24 de Julho. Já é conhecido o programma dos festejos organisados pela colonia portugueza da capital com o fim de solemnizar o anniversario do 2º de Julho, memoravel na historia politica da Nação Portugueza.

Esse programma, que deve ser hoje em todo ponto executado, vem inserto em outra secção desta folha e sobre elle chamamos a attenção dos nossos leitores.

De Samuel Eduardo Mesquita, pedindo o excesso da quantia por que foi vendida uma vaca de sua propriedade em hasta publica, por ordem da camera.—Seja restituído.

De Bento Joaquim Monteiro, pedindo pagamento da quantia de 675\$959 por trabalhos feitos em diversas ruas.—Pague-se.

De Francisco Xavier de Mattos Salles, pedindo pagamento da quantia de 765\$310 por trabalhos feitos á rua do Veraguera e lajeira do Riachuelo.—Pague-se.

De diversos moradores do Pary, pedindo que se conclua as obras da rua que vai da rua da Bella-Vista a Ponta-Prata.—A' commissão de obras.

De José da Costa Ribeiro, pedindo pagamento do assentamento de guias no seu predio á rua do Barão de Itapetininga, na importancia de 22\$880.—Pague-se.

De d. Ignacia Inconceisa de Abreu e Castro pedindo prolongação de quatro meses para pagamento de seus predios na rua do Ypiranga.—A' commissão de obras.

De Adolfo Sykov pedindo assentamento de guias na rua do General Osorio.—Ao contractante.

De Affonso de Albuquerque pedindo assentamento de guias no Marco de Missa Legua.—A' commissão de obras.

De Antonio Augusto Pedroso pedindo pagamento de trabalhos concluidos á rua do Gazometro.—Ao contador para fazer a conta.

De Jacinto Mello, fundador de guias, pedindo pagamento da quantia de 2:181\$020.—Pague-se com informaçao do engenheiro e do contador.

De Augusto de Aguiar pedindo permissão para aproveitar as guias assentadas á rua do Gazometro em frente ao Club 24 de Maio, visto as referidas guias estarem assentadas ha tres mezes.—Ao engenheiro para informar.

De Jacinto Mello pedindo pagamento das despesas feitas com o boeiro 4, na rua do senador Florencio na importancia de 77\$020.—Pague-se.

De alguns moradores da rua de Santa Cruz pedindo para ser colhido um combustivel de gaz na referida rua.—Solicitado do governo.

De Pompeu S. Uvero pedindo pagamento da importancia de 1:080\$100 por trabalhos feitos á rua Municipal.—Pague-se depois de examinado pelo contador.

De Pedro Kauer Filho reclamando contra a classificaçao de cortiça de sua fabrica de cortiça.—A' commissão de justiça.

Mandou-se pagar as contas de Jorge Seckler na importancia de 10\$700, Paulo Eberlein de 552\$500, Ferreira dos Santos e Paiva 452\$920.

Foi apresentado o bilancete do procurador da camera, na importancia de 811\$350.—A' commissão de contas.

Remetteram-se á commissão de justiça, para dar parecer, as petições de João Baptista de Carvalho, inventariante de Joaquim Iguae e das Dóres, pedindo pagamento da quantia de 40\$000, ordenado vendido como zelador do Hospital de Variosos.—Pague-se.

Requerimento do dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo, pedindo pagamento de meias custas.—A' commissão de justiça e de parecer que se manda pagar a quantia de 6\$000.

Idem de José Maria Pereira, reclamando contra o lançamento de imposto.—Indeferido.

Idem de Miguel Luzo da Silva, pedindo pagamento de meias custas.—Pague-se a quantia de 463\$000.

Idem de José Porfirio de Lima, pedindo pagamento de meias custas na importancia de 15\$270.—Pague-se.

Idem do dr. Manoel Alvaro de Sá Vianna, pedindo pagamento de meias custas.—Pague-se a quantia de 60\$000.

Idem de diversos proprietarios de kiosques, reclamando contra lançamentos de impostos.—Indeferido.

Idem do sr. arcipreste dr. João Jacintho Gonçalves de Andrade, pedindo a abertura do becco do Rio de Janeiro.—A' commissão de obras e de parecer que se manda fazer os concertos necessarios.

Idem de Manoel Candido Quirino Chaves, pedindo pagamento de custas.—Pague-se a quantia de 15\$000.

Idem de João Francisco de Paula Carmo, pedindo pagamento de meias custas.—Pague-se a quantia de 48\$200.

Idem de João José Pereira Junior, pedindo o levantamento de multa que lhe foi imposta.—Indeferido.

Idem do major Benedicto Antonio da Silva, pedindo pagamento de assentamento de guias.

Idem da companhia carria de ferro de Santo Amaro, enviando a planta da rua de Santo Amaro.—Indeferido, é de parecer que seja aceita a referida planta.

Idem de José Fernandes Coelho, pedindo pagamento de meias custas.—Pague-se a quantia de 30\$000.

Idem do dr. Jagnaribe Filho, pedindo a remocção da terra amontada em frente ao seu predio sito á rua de Santa Cecilia.—Indeferido.

Idem de Bernardino José de Oliveira, reclamando contra o assentamento de guias de frente de seus predios sitos a rua de S. João.—Indeferido.

Idem de Affonso de Albuquerque, pedindo pagamento da quantia de 1:345\$550, importancia de fornecimentos de pedras para calçamento á rua da Liberdade.—Pague-se.

Idem de Alfredo A. Ferreira Braga, pedindo licença para collocar kiosques no fim da rua Municipal.—Deferido.

INDICAÇÕES

O sr. Francaes indica que as actas das sessões sejam publicadas antes de approvadas e que os fasciculos das mesmas sejam destruidos pelos vereadores na primeira sessão.

O mesmo sr. indica que, eschando-se o creado um boeiro no Lava-pés, seja o mesmo executado.

O sr. Aquilino indica que se manda pagar o calçamento que a camera possui na rua do Trem.

O sr. Lopes de Oliveira indica que se manda orçar os concertos da continuacão da rua do dr. Sebastião Pereira até o alto das Palmeiras.

O mesmo sr. indica que se chama concorrentes para a conclusão das obras do Moringuinho.

A commissão de obras indica que se manda fechar o becco sem sahida da rua de S. José.

A mesma commissão indica que se chama proponentes para o assentamento de guias que a camera tem de fazer durante um anno.

A mesma commissão indica que se manda o empreiteiro do calçamento calçar a rua do Ouvidor pelo mesmo systema e preço dos da rua de S. José. Levanta-se a sessão.

Acha-se nesta capital aonde preten'le demorar-se alguns dias o nosso amigo tenente coronel Antonio Leme da Fonseca.

A academia franceza conferiu os seguintes premios:

Premio João Raynaud, de 10,000 francos, a mr. Leconte de Lule, pela sua ultima poesia.

Premio Vitet, de 6,250 francos, a mr. Mistral e Gustavo Droz, mistado a cada um.

Premio Alphon, a mr. Antonin Lefevre Pontalis, pela sua ephitira de João de Witt.

O premio Guizot foi dividido entre as duas obras seguintes:

«Rivarol e a sociedade franceza durante a revolução e a emigração» de mr. de Lescur, e «O marchal Bugeau» 3 vols. de mr. Ideville.

Amparo

No Commercio do Amparo encontramos as seguintes noticias:

24 DE JULHO.—Sabemos que a colonia portugueza residente nesta cidade, festeja essa data, que recorda um dos triumphos mais importantes das idéas liberaes em Portugal.

Constará de processões civicas da madrugada e á noite, precedidas da apreciavel banda de musica do sr. Antonio Jorge, e em seu trajecto se fará ouvir o hymno nacional e diversos hymnos portuguezes, devendo finalizar-se esta festa com uma soirée, na casa da exma. sra. d. Carolina de Souza Aranha, que, com aquella bondade que lhe é peculiar, já pôz á disposiçao da commissão dos festejos.

CADAVER.—Foi encontrado ante-hontem morto, na estrada que segue para o bairro dos Pereiras, um homem de côr preta, e de avanzada idade, que reconheceu-se ser do liberto Ernesto.

Fuz-se o auto de corpo de delicto, reconhecendo-se ter sido a morte casual.

O conhecido explorador M. Brazza chegou a 26 de Março á primeira estação franceza no Congo, além das quaes Livingstonia, fundada pelo dr. Ballay, em Gantschou (3º, 17' lat. s.), a duas horas de Moussta da International Africana.

No dia 28 de Março, um dos principaes chefes da expedição de M. Stanley, o capitão Hanssens, que organou uma parte das estações do valle de Gailion, veio, acompanhado por M. Westmark, chefe da estação do Moussta, visitar M. de Brazza. A visita foi muito cordal.

O sr. capitão-tenente Pereira da Cunha, commandante do vapor nacional Rio Jaguarina, adoeceu em viagem do Sul para o Rio de Janeiro, sendo obrigado á desembarcar em Santos, seguindo entretanto o vapor para o seu destino.

O inventario do celebre livro-editor Dentu está terminado. Entre outras coisas, que havia a inventariar contavam-se 20:000 autographos e 2:000:000 de volumes em 18. Entre os objectos raros encontra-se a caveira do escaife de Richelieu, cuidadosamente conservada num estojo de velludo. Richelieu fôra sepultado na capella da Sorbonna, mas em 1845 foi violada a sua sepultura e dispersos os restos do grande estadista. Um membro da constituinte houve fôz moços a caveira e deu-a a M. Dentu.

Mordedura de cobra

Diz o Capivaryano de 20: «Em um dos dias da semana que findou-se, na fazenda da Boa Esperança, pertencente a exma. sra. d. Antonia Galvão da França, foi mordido, por uma jararaca de rabo branco, na mão direita, na occasião que cortava canna, um escravo da mesma sra.

«Em poucos minutos appareceram todos os symptomas do veneno ophidico, e sendo applicado o permanganato de potassa cinco horas depois quando já o veneno estava em acção, produziu o maravilhoso resultado de uma cura rapida.

«O escravo acha-se livre de perigo e já está trabalhando.»

Chuva de pedra

Lê-se no «Voto Livre», de Cantagallo, em 20 do corrente: «Na tarde do dia 14 do corrente desabou sobre esta cidade uma chuva torrencial acompanhada de granizos, que prolongou-se por alguns minutos.

«Na cidade os granizos foram de dimensões dimensões; não assim nas suas proximidades, onde elles foram muito mais abundantes e maiores.

«As fazendas do Gavião, Aldeia e Café, de propriedade do exm. sr. Visconde de Nova-Friburgo, soffreram prejuizo sensivel em suas respectivas lavouras, ficando em alguns lugares as arvores do cafeiro inteiramente despidas, e litteralmente juncadas de folhas as estradas marginaes.»

Graves attentados

Sob esta epigrafe refere a Evolução de S. Carlos do Pinhal: «Uma pessoa, que nos mereceu todo o conceito, veio ao nosso escriptorio e relatou-nos os seguintes factos que se deram em dias do corrente meez, no municipio de Brotas:

«Os escravos de D. Antonia Idalina Vieira, levantaram-se contra o feitor da fazenda, armados de fochos e cacetes produziram-lhe graves ferimentos.

«Um grupo do italianos armados de espingardas, dispararam dous tiros contra o pacifico cidadão Antonio Francisco de Campos, e por que errassem o alvo, deram-lhe com o cano da espingarda, deixando o paciente muito maltratado.»

Subvenção a bordo

Refere o «Guarany» de Uruguayna: «Seguira o vapor «Uruguay» deste porto para Caseros, na noite de 26, quando ao chegar á ilha do Paci, a uma hora de viagem, o commandante dando pela falta dos marinheiros perguntou ao commissario rio por elles, obtendo em resposta—que estavam de coberta.

«O commandante extranhando o caso, resolveu por prudencia, voltar atraz, e ao chegar a este porto fez signal a bondadeira «Tramandahy» de que necessitava de soccorro, stando a bandeira do pépa. Como não fosse visto de bordo desse navio o aviso tres dos marinheiros sublevados animaram-se a desembarcar em um bote de vapor, o que effectuaram sem impedimento algum.

«O commandante veio em seguida para terra dar parte do occorrido á directoria da empresa, a qual participou o facto á autoridade policial, que logo procedeu a inquerito, pondo presos os tres marinheiros fugidos de bordo e mais um que alli ficara.

«A ultima hora constava, ainda que com toda a reserva, que a sublevação tivera por origem a tentativa de roubo de 6:000 pesos em ouro que iam a bordo o talvez o assassinato do commandante.»

Chegaram hontem a capital 78 colonos cearenses, desembarcados em Santos do vapor nacional America.

Praça de S. Santos

Em conformidade do aviso inserto em outra secção desta folha, verão os leitores que entra em liquidação a companhia comercial de Santos do sr. commandador Manoel Antonio Bittencourt.

A antiga casa será substituida pelo que girará sob a razão social de Bittencourt Filho & C., sendo socio solidario o dr. Antonio Augusto Bittencourt e socio commanditario o mencionado sr. commandador Manoel Antonio Bittencourt.

A nova sociedade, assim como a antiga, tem por fim negocios de commissão de café e outros generos do paiz.

Agua-Branca

Ameaçando ruina a ponte do caminho da Agua-Branca, o sr. Francisco Rodrigues de Siqueira tomou a si o encargo de conserval-a, retirando, ajudado por seus filhos, grande quantidade de agua-pés, prestando assim valioso serviço aos habitantes do lugar.

Este acto do sr. Rodrigues de Siqueira é digno de elogios.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no hotel de França, chegados hontem, os seguintes srs.:

Candido Pereira de Mesendonça.

José Martins Bastos.

Rogério Passos.

Eduardo Alves de Moura.

Eurydio Moreira Lima.

Julio Joly Junior e familia.

Francoes Pinto de Almeida Campos.

Antonio Joaquim Ribeiro.

João F. Novo.

Rento B. Yaux.

Arthur Moreira da Rocha Brito.

Antonio Augusto da Silva Lima.

Francisco de Paula.

J. G. Guilherme Martins.

Dr. José Bernardino Gomes Guimarães.

José Teixeira Villela.

Francisco Teixeira Machado.

Caixa Economica e Monte de Socorro

O movimento de hontem foi o seguinte:

37 entradas de depositos . . . 1:342\$000

10 retiradas de ditos . . . 1:534\$930

MONTA DE SOCORRO

15 empréstimo sobre penhores . . . 5000

3 resgates de penhores . . . 26000

NOTICIAS ARTISTICAS

Têm sido muito concorridos, na erse, os espectaculos da companhia dramatica inglesa do actor Daniel Latham.

A imprensa tee-lhe muitos elogios

Depois do successo da Foz'ora, novo successo conta, actualmente, a companhia dramatica do actor Furtado Coelho — a comedia de Sardou—Diverciencia-mos

Os principaes papeis foram confiados á sra. Luçinda, aos srs. Furtado Coelho e Baptista Machado, os quaes foram calorosamente applaudidos

Foi muito bem recebida na capital da Bahia, a companhia dramatica da atriz Emilia Adelaide.

O Diario de Noticias diz que a estrella fez successo.

Felleco, em Paris, o actor Didier, um dos mais distinctos artistas do theatro francez.

Da Folha Nova transcrevemos: O maestro italiano Nicola de Gioia, autor de muitas operas burlescas que têm sido muito applaudidas em Italia, adoeceu ha tempos.

«Os medicos quiseram experimentar o effeito que poderia produzir a musica no infeliz, que estava em continuos accessos e gritando constantemente: «Assassinos! Assassinos! Quero os meus papeis!»

O irmão do medico, que é excellentissimo musico, sentou-se ao piano e começou a executar um trecho de Donizetti. Ao ouvir a musica, o pobre de Gioia pareceu transfigurado. Com os olhos muito abertos, e peito offegante, caminhou para a porta de quarto onde vinham os sons, e exclamou com a voz alterada pela commoção:

«Que belleza! Que belleza!»

O SENADO

Sessão de 22 de Julho de 1884

O sr. Henrique d'Avila fundamenta um requerimento para que no Diario Official seja publicado o relatório do engenheiro civil Julio J. Ravy, datado de 21 de Setembro de 1881, acerca das tarifas da estrada de ferro de Baturité.

SECÇÃO LIVRE

Antonio Lome da Fouseca retirando-se para a capital aonde pretende demorar-se algum tempo, pede aos seus amigos de Jundiaby que desculpam-n'o por não poder despedir-se delles pessoalmente, certos de que aqui o terão, como sempre, prompto para servil-os.

Festa de 14 de Julho no Jardim Publico em S. Paulo

O pyrotechnico, Daniel José de Camargo de Taubaté, julga de seu dever declarar ao respeitavel publico da cidade de S. Paulo, que o bonquet lançado do torreão do jardim, foi feita nas suas officinas de Taubaté. Faz esta declaração afim de evitar que outros chamem a si a autoria, visto ter se distribuido ao respeitavel publico uns legues annuncios da casa do Japão, fazendo-se nelles allusão, a ser o dito fogo fornecido por ella.

Outrosim, previno mais que a peça principal de fogo, o que foi lançado sobre as aguas do lago, não produziu o esperado effeito, em razão de ter se deslocado uma parte principal, devido talvez a algum encontrão, visto a enorme agglomeração de povo no jardim, perdendo assim desculpa do fracasso que se deu.

Taubaté, 22 de Julho de 1884. DANIEL JOSÉ DE CAMARGO.

A franqueza sem rodeio

Araraquara, 2 de Julho de 1884. — Illm. sr Luiz Carlos de Arruda Mendes — Estou a frente que não ha preparado deparativo tão effizaz, quer seja estrangeiro ou nacional que possa competir com o seu Licor Antiporico acompanhado com os pós deparativos.

A minha crença é firmada na prodigiosa cura que obtivo para meus diversos incommodos de máus humores que me fazia desanimar do meu estado penoso devido ás ulceras, etc., etc., que me parecia fim da vida.

Estou completamente curado e suppondo que ha muita gente que sofre o que eu soffri; autorizo-me a fazer desta o uso que quiser.

Sou com estima De v. s. amigo obrigado e ariado FRANCISCO DE TOLEDO FERREIRO.

Saude ao povo

Grande successo!! — Maravilha do século XIX

O ASSOMBROSO REMEDIO DOS GENTIOS

ATAUBA DE S. BAYRA

Approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro e autorizada pelo governo imperial.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Atestado que o medicamento denominado — Extracto Fluido de Ataba de Sabyra, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido empregado por mim em minha clinica nas molestias syphiliticas — tem dado satisfactorios resultados, pelo que o julgo digno de figurar entre os principaes medicamentos nestas affecções.

O referido é verdade, o que juro na fé do meu gráo.

Rio, 15 de Setembro de 1880 — Dr. Francisco de Paula Travassos.

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de Setembro de 1880 — Em testemunho de verdade. — Pedro José de Castro.

O dr. José Antonio Nogueira de Barros, cirurgião pela escola medico-cirurgica do real hospital de S. José da cidade de Lisboa, doutor em medicina e cirurgia pela universidade de Rostock, etc.

Atestado que o medicamento denominado — Extracto Fluido de Ataba de Sabyra, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido empregado em diferentes enfermidades syphiliticas, nas quaes tenho tido optimos resultados; o referido é verdade, o que juro na fé do meu gráo.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1880. — Dr. José Antonio Nogueira de Barros.

Reconheço o signal supra. — Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1880. — Em testemunho de verdade de — Pedro José de Castro.

UMA CURA ESPANTOSA

S. Roque, 17 de Dezembro de 1883. — Illm. sr João José Ribeiro de Escobar. — Já que tive a felicidade de encontrar um excelente preparativo a Ataba de Sabyra, não posso deixar de admirar tão profunda experiencia que beneficio medicamento, depois que tive a ventura de apreciar o resultado.

Ha mais de 3 annos soffria eu de incommodos da pelle, em gráo tão adiantado, que todos já me consideravam na fleira dos morpheticos; mas guiado por amigos tratei de usar a Ataba de Sabyra e hoje vejo que a natureza se me reforçou e estou perfeitamente sã.

A invenção de s. s. é especifica, garantindo aos que soffrem, um perfeito estado de saúde. Talvez todos não acreditem no prompto resultado como eu o fiz; mas vendo que é maravilhosa a Ataba de Sabyra, curvo me respeito a tão sabá desceberts que faz honra a tão fallaz brasileiro. Meus respeitoes por ser de v. s. vencedor obrigado e ariado, Augusto Xavier de Lima.

A carta contém uma estampilha de 200 rs. Reconheço verdadeiro a firma supra. — S. Roque, 17 de Dezembro de 1883. — Em testemunho de verdade. — O escrivo, Manoel Rodrigues Arruda de Moraes.

Costa uma dúzia de vidros 48\$000.

Depositarios geraes em todo o Imperio, Lebre Irmao & Sampaio e suas casas filiaes: Lebre Irmao & C.ª Rua Direita n. 1. Melto & C.ª Rua de S. Bento n. 28 S. PAULO.

Depositario no Rio de Janeiro: D. da Silveira Pinheiro. Rua do Hospicio n. 11. Depositario em Campinas: Souza, Silva & C.ª Succesores de Souza Teixeira & C.ª Rua Direita n. 25. 50—32

O procurador da Camara, abaixo assignado de ordem do illmo. sr. dr. presidente, avisa aos srs. contribuintes da freguezia da Sé, que estando concluido o respectivo lançamento, deverão pagar seus impostos até o dia 15 de Agosto proximo futuro, sob pena de 20% de multa, como determina o § 2º da lei n. 13 de 13 de Maio de 1878.

Aos que tiverem reclamação a fazer sobre o lançamento, fua-lhes marcado praso até o fim do presente mez (§ 1º da lei supra citada).

O procurador, João Antonio Baptista Rodrigues.

O administrador do correio faz publico que do dia 25 do corrente em diante, em virtude do novo horario das estradas de ferro, a correspondencia para todos os lugares servidos pela estrada de ferro Paulista além de Campinas e pela Mogyana além de Mogy-mirim, só será expedida quando recebida de vespera, á excepção daquella que fór dirigida para os raaues de Amparo e Ponha do Rio do Peixe, a qual recobida até as 9 horas da manhã será expedida nos mesmos dias.

Outrosim, que a correspondencia para Atibaia e Bragança e todos os lugares da estrada de ferro Ituaana será recobida até as 9 horas da manhã.

Para Jundiaby, Rocinha, Campinas se expedirá correspondencia tres vezes por dia, pelos trens das 6 e 10 e 5 da manhã e pelo da 2, 50 da tarde e para R-suaça e Mogy-mirim duas vezes pelos dous primeiros trens.

De ordem da Camara Municipal desta capital, pelo presente se chama concorrentes para o contracto do calçamentos abaixo mencionados, cujas propostas devem ser apresentadas dentro do praso de 15 dias, á contar da presente data, sob as seguintes bases:

Calçamento a parallelepipedos

Rua do Quartel e a do Ouvidor, desde o canto da casa de negocio de Theodoro Will, até em frente á rua do Principe, na parte não calçada; sendo a calçada feita com pedras de Santos, eguaes ás das calçamentos existentes e com as seguintes denominações: — De 20 a 30 centimetros de comprimento, de 10 a 14 centimetros de largura, e de 15 centimetros de altura.

Os parallelepipedos serão assentados sobre uma camada de areia grossa de 0m,10 de altura, sendo o terreno primeiramente preparado e abaulado, comprimido e nivelado com pedregulho de boa qualidade ou pedra quebrada, sendo as juntas das pedras cheias com areia, e as de uma flada não se correspondendo com os da flada immediata.

Alvenaria aperfeçoada

Calçamento da rua das Flores: — Será feito sobre o terreno nivelado e comprimido, levando cinco centimetros de areia no leito, com as juntas recheadas e cobertas com areia. As escavagões e attarros serão pagos o que exceder de 10 centimetros.

As pedras serão de granito duro azulado, de Santos, sendo a dimensão minima de seis centimetros de largura por doze de comprimento — a dimensão maxima de 0, m12 de largura sobre 30 de comprimento — sendo a altura de 0, m14

As propostas deverão conter o preço da unidade de metros quadrados.

O pagamento será feito com letras omitidas na forma ultimamente autorizada pela lei provincial n. 44 de 1 de Abril de 1884.

Secretaria da Camara Municipal de São Paulo, 22 de Julho de 1884.

3 2 O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

ANNUNCIOS

A' Praça

Manoel Antonio Bittencourt participa a esta praça e a quem interessar, que nesta data formou uma sociedade mercantil em commandita com seu filho, o dr. Antonio Augusto Bittencourt, para o negocio de commissões de café e outros generos do paiz, na cidade de Santos, sob a firma de

Bittencourt Filho & Comp. da qual é socio commanditario. Outro sim, comunica que a casa de commissões, que até hoje gyrava na mesma praça sob sua firma individual, entra desde esta data em liquidação, sendo a mesma feita sob sua responsabilidade e pela firma de Bittencourt Filho & Comp. como mandatária.

Santos, 21 de Julho de 1884. 3—1 Manoel Antonio Bittencourt.

A' praça

Arruda & Castro, fazem publico que, nesta data, á excepção d'alguns saldos em conta corrente, a disposição de seus committentes nada devem por titulos vencidos ou em conta corrente em estabelecimento algum bancario desta praça ou fora della.

Declaram mais que tendo fundado seu contracto social entra sua firma em liquidação a cargo da nova razão social de Luiz Arruda & Comp. Santos, 10 de Julho de 1884.

LOJA DE FERRAGENS ALLEMA GRANDE REFORMA

Sortimento sem igual

Em louça de ferro « Agathe », azul esmaltada, ferro batido e artigos para o uso domestico. Ferragens, tintas, vernizes, papel e miudezas de armarinho.

Especialidades

Ferragens para construcções, ferramenta para carpinteiro e marceneiro, zarcão especial para vidrar louça, machinas de picar carne, ditas de picar fumo, ditas para tuytê, ditas para café, oleados, perfumarias, estojos para desenho, saca-rolhas nicklados, revolve-res e espingardas « Laport », corda Hamburguoa, lona, fio para tricoot, especiarias, etc.

Mimosa colleção

de carteiras, cigarreiras, bolças para senhora, artigos de phantasia, talheres, trinchantes, canivetes finos, cachimbos, harmonicas, cestas etc. etc.

Agencia e de pos to

das acreditadas cor-reias de algodão para machinas. Manteiga de Santa Catharina, « marcas corda e vaca », camarão em conserva, banha, gomma, araruta e tapioca.

A venda por preços reduzidos na Casa Allema de JOAO FISCHBACHER 51, Rua da Imperatriz, 51 S. PAULO

A PRAÇA

Bittencourt Filho & Comp. participam a praça e ao commercio em geral, que n'esta data estabeleceram uma sociedade mercantil em commandita para o negocio de commissão de café e outros generos do paiz, na cidade de Santos, sendo socio solidario o dr. Antonio Augusto Bittencourt e socio commanditario o commandador Manoel Antonio Bittencourt.

Santos 24 de Julho de 1884. 3—1 Bittencourt Filho & Comp.

Estrada de Ferro do Norte REDUÇÃO NAS PASSAGENS para AS FESTAS EM TREMEMBÉ

Nos dias 3, 4, 5, e 6 de Agosto proximo futuro serão emitidos bilhetes de 2ª classe de ida e volta para Taubaté aos seguintes preços:

De Norte . . . . . 8\$000

Mogy . . . . . 5\$000

Jacareby . . . . . 4\$000

São José . . . . . 3\$000

Caçapava . . . . . 2\$000

Guaratinguetá . . . . . 3\$000

Lorena . . . . . 4\$000

Cachoeira . . . . . 5\$000

Os portadores destes bilhetes poderão voltar em qualquer trem ordinario até o dia 8 inclusive.

S. Paulo, 4 de Julho de 1884. S. L. Turner, chefe do trafego. 4º e domingo.

Festa de Iguape

O vapor Aymoré, partirá de Santos em viagem extraordinaria para Iguape, no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde, no caso de terem sido inscriptas e pagas 50 passagens de ré até ao meio dia do dia 24 do corrente.

Passagem de ré, ida . . . 28\$000

Passagem de ré, ida em 27 do corrente e volta em 14 de Agosto . . . 45\$000

Santos, 16 de Julho de 1884. J. M. A. Bloem. Agente da Companhia de Navegação Paulista 6—6

ESCOLA AMERICANA

Segunda-feira, 14 do corrente, reabre-se o externato desta escola, como tambem o jardim das crianças (Kindergarten).

A matricula estará aberta até o dia 31, depois do qual não se receberá mais alumnos e todos os pagamentos deverão ser feitos adiantadamente.

Atendendo ao facto de ser por alguns pais, lamentada a falta de um internato para meninos, dous professores deste collegio, de combinação com o director, propõe-se a aceitar um numero limitado de meninos, menores de 12 annos, que, em companhia dos mesmos professores, serão conduzidos ás aulas diarias deste estabelecimento.

Condições da admissão EXTERNATO

Ensino primario (trimestre) 15\$000

Papel, penna e tinta 1\$000

Ensino secundario (trimestre) 30\$000

Papel, penna e tinta 2\$000

Para os que desenham mais 1\$000

JARDIM DAS CRIANÇAS

Por trimestre 15\$000

Materiaes 2\$000

INTERNATO DE MENINAS

Por semestre 250\$000

Musica 50\$000

Joia de entrada 40\$000

Lavagem de roupa (por mez) 5\$000

INTERNATO DE MENINOS

Por semestre 250\$000

Joia de entrada 40\$000

Lavagem de roupa (por mez) 5\$000

Encarregando-me de novo da direcção da Escola Americana após um intervalo de alguns annos, folgo dizer ao publico que o corpo docente actual composto das sras. donas Adelaide de Molina, Elmira Kuhl e Marie P. Da-cumb e os srs. Remigio de Cerqueira Leite, Manoel da Paixão e F. J. C. Schneider, me assegura o melhor exito, e satisfação inteira para os pais dos alumnos que forem confiados a nossa direcção.

S. Paulo, 10 de Julho de 1884. 10—8 W. G. Chamberlain.

LISTA GERAL

Estudantes Matriculados nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1884.

Acha-se a venda no escriptorio do Correio Paulistano. Preço 1\$000

TELEGRAMMAS

S. Petersburgo, 21 de Julho

A autoridade policial deu com uma nova conspiração, que tinha por fim matar o soberano Alexandre III e mudar a fórma do governo actual.

Fizram-se e estão-se fazendo numerosas prisões.

Roma, 21 de Julho

O presidente do senado italiano pediu demissão desse cargo.

Marselha, 22 de Julho

Falleceram, hontem, 61 cholericos.

Toulon, 22 de Julho

Quarenta, foram hontem os casos fataes do cholera-morbus.

Bahia, 22 de Julho

O partido liberal daqui mandou celebrar, hoje, sollemnes exequias, por alma do finado conselheiro Pedro Luiz. A affluencia de povo a esse acto religioso foi avuitada, havendo grande sentimento pelo fallecimento do ex-presidente desta provincia.

Londres, 22 de Julho

Houve hontem, em Hyde Park uma imponente e ruidosa manifestação contra a camara dos lords

Mais de trezentas mil pessoas reuniram-se em meeting naquelle logar e applaudiram os diversos oradores, que com muita vehemencia censuraram a politica adoptada ultimamente pela maioria da camara alta, e particularmente pelo facto da rejeição da lei da reforma eleitoral que naufragou alli. (Agencia Havas.)

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem: Diz o Jornal do Commercio;

O sr. CONSELHEIRO MARTINHO CAMPOS. — Apesar de ter tudo ainda um accesso febril, menos intenso do que o da vespera, s. exp. passou hontem um pouco melhor.

A conselho de seu medico assistente será s. ex. removido do lugar em que reside, e ficou assentado que partiria hoje para sua fazenda no trem expresso da manhã.

O resultado conhecido da eleição de um deputado pelo 2º districto de Minas, é o seguinte:

Candido de Oliveira. . . . . 294

Cavalcante. . . . . 55

Diz a Folha Nova que o sr. dr. Leitão da Cunha, quando passava ante-hontem, ás 8 horas da noite, pela rua do Ouvidor, foi acommettido de uma syncope, cahindo de costas sobre a calçada.

Conduzido para a confeitaria Cailtau, ahi se conservou em companhia de alguns amigos até melhorar, retirando-se em seguida para sua residencia.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANIOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 23 de Julho de 1884.

Importação

Manifestos

Vapor inglez «Elgenchiro», entrado a 17 de corrente, de Glasgow

Maisena 125 caixas a J Ford & C.; liha de al godão 34 caixas a Lupton & C.; chumbo 68 rolos e 9 feixes, machinismo 5 volumes, obras de ferro 29 peças, retortas de vidro 29 barricas e 4 caixas, 3.000 tijellos de barro, 43 saccos de barro de fogo e 75 peças de barro, 1 fardo de tendões, 1 barrica de sinea a Companhia Oleos Mineraes de Taubaté; 80 volumes formando 2 locomotivas a Z. Balow & C.

Vapor allemo «Uruguay», entrado a 18 do corrente, de Rio de Prata: 50 saccos de ordem; farinha de trigo 150 saccos a D. Pasell & C.; 100 saccos de dito a ordem.

Barca norueguesa «Bravo», entrada a 23 do corrente, de Cardiff: Carvão 576 toneladas a Companhia Paulista.

Movimento do porto

Entradas no dia 23 de Julho

Cardiff—Barca norueguesa «Bravo», 452 toneladas, capitão Christophersen, carga carvão a Z. Balow & C.

Hamburgo — Patcho dinamarquez «Familienhaab», capitão S. Hamer, carga varios generos a Backhousier & Loff.

New-York—Patcho allemo «Arthur Huntley», carga varios generos a Z. Balow & C.

Saídas no dia 23 de Julho

Triest e oceanas—Vapor allemo «Princes Albrecht», carga café.

Navios em descarga

DIA 23 DE JULHO

Entrada de ferro Barca norueguesa «Pascia», carvão.

MERCADO DE S. PAULO

GENEROS PREÇOS UNIDADES

Café . . . . . 74\$00 75\$00 cada arroba

Toucinho . . . . . 82\$00 90\$00 » 50 litros

Arroz . . . . . 4\$00 4\$500 » »

Batatinha . . . . . 3\$40 3\$800 » »

Batata doce . . . . . 3\$00 3\$500 » »

Fariña . . . . . 3\$6\$0 4\$200 » »

Dita de milho . . . . . 2\$100 2\$240 » »

Fajão . . . . . 8\$000 » » » »

Milho . . . . . 4\$00 4\$40 » » » »

Polvilho . . . . . 1\$200 1\$300 » » » »

Corá . . . . . 3\$80 4\$0 » » » »

Alpim . . . . . 1\$200 1\$300 » » » »

Gallinas . . . . . 1\$200 1\$300 » » » »

Litões . . . . . 3\$80 4\$0 » » » »

Queijos . . . . . 3\$80 4\$0 » » » »

Ovos . . . . . 3\$80 4\$0 » » » »

Renda até 10/12—554\$00.

S. Paulo, 23 de Julho de 1884.

Theatro S. José

1ª e ultima representação neste theatro

Sexta-feira, 25 de Julho de 1884

Extraordinario espectáculo pela primeira vez neste theatro, da peça em 4 actos, ornada de canto, danças populares, surprehendedentes quadros vivos, applaudida e bem aceita pelo publico e illustrada imprensa da capital:

PENAS D'ALMA

OU

O ninho da engeitada

Personagens:

Padre Saturnino, Vigario de...; Joaquim Augusto; Padre Raposo, recem vindo da cidade do Páu-Grande, B. de Castro; Cazura Porfirio, namorado sem ventura, Gomes; Frei Januario, prior do convento de Santo Ambrosio, Vasconcellos; padre Thomé, vigario sem freguezia, Terrago; Mister Stockficher, sacerdote inglez—medico—engeiteiro, em commissão do seu governo, Lino; José da Rosa, conhecido por Juca Maxixe—estudante de pharmacia pelo methodo repentino, Carmo; Porfirio Ladainha, sacristão e sineiro da freguezia, Silva; O sr. Braz, professor publico, advogado dos melhores ordenados, Bastos; padre Macarroni, fabricante de botas, nas horas vagas, Canepa; 1º deputado, Azevedo; 2º dito, Resende; 3º dito, Ramalho; 1º vereador, professor de rhetorica, em tempos que já lá vão, Bandeira; Silvana (a engeitada) D. Gilda; Theresia, criada do padre Saturnino, D. Violante; Lucilla Amelia, mãe de Juca, D. Silvana.

Homens e mulheres do povo, membros de commissões, padros, irmãs de caridade, meninas educandas, cantadores da canna verde, escravos, engraxates, mensageiros, officiaes e soldados da guarda nacional.

Lugar da acção—a lua em 188

Denominação dos actos

1º Um dia de festa, em casa do padre, 2º.—Uma inspiração, em prol dos desgraçados!—3º. Qual dos dois é meu filho!—4º. A aurora do futuro.

&lt;

AVISOS

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque - escriptorio Travessa da Sô n. 26. Incumbido também de causas fóra de capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sô, n. 4. Residência - Largo do Arouche n. 29.

ADVOGADO - O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instância, a rua de S. Bento n. 18.

Altoado a chamados para qualquer ponto da provincia.

O advogado dr. Pinto Ferraz, - escriptorio na travessa da Sô n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: - escriptorio rua de S. Bento n. 43.

ADVOGADO O DR. MANOEL ALVARO DE SOUZA SÁ VIANNA tem escriptorio a travessa da Caixa d'Água n. 5

Os advogados dr. Porfírio de Aguiar e Raphael Corrêa da Silva, tem o seu escriptorio de advocacia a rua de S. Bento 77 - Sobrado.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escriptorio de advocacia a rua do Carmo n. 57, e reside a rua Nova n. 2 (de traz do Gazometro).

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palácio n. 3.

MEDICO Dr. Eulalio. - Residência largo do Arouche 17 A. - Consultorio Travessa do Rosario, n. 21.

Dr. Jaguaribe Filho. - Rua do Imperador n. 19. Residência - Santa Cecilia.

BICHAS HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Soluto-Arsenico-Calcarea-Crescotado

Soluto-Arsenico-Calcarea

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

JULIO CESAR DE MORAES FERNANDES

Si a natureza da phytis pulmonar tem sido um dos mais serios problemas da medicina, o seu tratamento não podia deixar de ser vacillante, incerto - enquanto não fosse elle resolvido. As observações microscopicas, a nova theoria microbiana abriam novos horizontes ao conhecimento e therapeutica dessa entidade morbida. Dentro muitos medicamentos preconizados para debellar essa terrivel enfermidade, alguns ha que a experiencia tem consagrado, e cuja accção tem sido explicada pelas novas theorias; a maioria de modo que, não fatigando e doendo, convirjam a sua força no combate das causas da molestia, habilitando o organismo a reagir contra a miseria physiologica, hereditaria ou adquirida, impedindo a alteração do sangue pela infecção por absorção dos productos da fusão purulenta dos tuberculos, obstando a generalização do doente, - e o meio de que os clinicos tem lançado mão com o melhor resultado. Fazer esta associação de modo a poder ser applicada com toda a confiança, quer pela dosagem, quer pela qualidade de suas substancias e de sua cuidadosa manipulação, foi o que procurei fazer com os presentes solutos: - SOLUTO-ARSENICO-CALCAREA-CRESCOTADO

ADVENICO-CALCAREO. Para isso tive de reunir medicamentos cuja associação é difficil, porque ordinariamente se precipitam reciprocamente; de sorte que muitas vezes os que resistiam o arsenico em vehiculos que não o dissolvem [bem - ariscom-se a produzir terrivel envenenamento. Foi o que evitei, obtendo por um processo especial a perfeita dissolução dos medicamentos, de modo a poder garantir a sua exatta proporção e innocuidade nas doses indicadas. Nos meus preparados se encontram pois os seguintes therapeuticos de que os mais habilitados clinicos lançam mão no tratamento de tuberculosos, em todos os grãos, podendo tambem ser uteis no da esophitula, nas molestias da pelle, rachitismo, esophitula paludosa, e enfraquecimento de toda a especie. Cada colher de sopa de 10 grammas dos solutos contém: lacto-phosphato de cal 0, 30; acido arsenico 0,004; arsenato vegetal uma gotta. Pesando ha que não toleram o arsenico; então para facilitar o emprego destes poderosos agentes, preparei para estas um soluto simples, isto é, sem crescotado algum de outro que contem essa substancia. Offereço assim maior recurso aos srs. medicos e aos doentes. Como complemento do tratamento da tuberculose aconselhemos o uso de um outro preparado nosso - o xarope de Jatayu e Umbaua, que preenche outros fins muito uteis para combater tambem essa molestia, como balsamico, expectorante e calmante.

Estes solutos são unicamente preparados pelo autor e encontram-se no seu estabelecimento

PHARMACIA DA CONSOLAÇÃO

LARGO DA MEMORIA N. 5 (PONTE DO PIQUES)

S. PAULO

(400 500 e 600) 50-36



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR RIO NEGRO

Commandante Antonio Afonso da Costa. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 24 do corrente, ao meio dia para o

Rio de Janeiro. Recebe carga e passageiros.

O NOVO PAQUETE A VAPOR RIO PARANA

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello Alvim. Sahirá no dia 26 do corrente ao meio-dia, para

Paranáguá, Antofolna, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo. Recebe cargas e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO PARDO

Commandante o 1º tenente E. Prato Seixas. Esperado dos portos do Sul, sahirá a 29 do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO. Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO NEGRO

Commandante Antonio Afonso da Costa. Sahirá no dia 1 de Agosto as 3 horas da tarde para

Cananá, Iguape, Paranáguá, Antofolna, S. Francisco, Itajaty, Desferro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo. Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34 SANTOS

Meias, luvas, ceroulas, camisas de meia em seda, fio de escocla e algodão especialidades da casa de Christiano Webendorfer, Ruada Imperatriz 51 A.



Societé Générale

De transports maritimos á vapor

O paquete

La France

esperado de Buenos-Ayres até o dia 23 de Julho, sahirá para

Bahia, Genova e Napoles.

NO DIA 24 DE JULHO, AO MEIO-DIA. Na ida este vapor não tocará em Marselha

Preços sem competencia

3ª Classe

Marselha . . . . . Rs. 90\$000

Genova . . . . . Rs. 95\$000

Napoles . . . . . Rs. 100\$000

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes nesta cidade

Casa Garraux

Fischer, Fernandes & Comp.

Successores

35 RUA DA IMPERATRIZ 35

S. PAULO

Pode-se tratar tambem com os srs.

D. CALDERAR & C.

18, Rua Direita

competentemente autorizados por esta agencia.

A agencia aceita propostas para o transporte dos immigrants da Europa para um ponto qualquer do Brazil e se prestará a fazer esse serviço mediante condições moderadas.

Colchas, cortinas, toullhas, guardanapos, gravatas alvejadas e de côres, rendas e miudezas ha um bom sortimento no Cosmopolitano, Rua da Imperatriz 51 A.



Chargeurs Reunis

SOCIEDADE ANONYMA

Companhia Françoza

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O VAPOR FRANCEZ

Ville de Pe nambuco

esperado em Santos a 22 do corrente, sahirá a 25 do mesmo para o

Havre

tocando no

Rio de Janeiro

Bahia, Pernambuco e Liaboa

Estes vapores são de superior marcha, bons commodos, fornecem vinho e comida gratuitamente, para mais informações com os agentes

Augusto Leubá & Comp.

SANTOS

ESTRADA DE FERRO ITUANA

Horario para começar a vigorar no dia 25 de Julho de 1884.

Table with columns: TRONCO, ESTAÇÕES, PASSAGEIROS (dias uteis, 1ª e 2ª classes), FAMAL, ESTAÇÕES, PASSAGEIROS (dias uteis, 1ª e 2ª classes). Lists stations like Itú, Salto, Itaipu, Quilombo, Itupeva, Jundiaby, Piracicaba, Rio das Pedras, Mumbuca, Monte-mór, Itaipu, Jundiaby, Itupeva, Quilombo, Itaipu, Salto, Itú.

Escriptorio da Inspectoria Geral, Itú 15 de Julho de 1884. ELIAS F. PACHECO JORDÃO Inspector geral

COMPANHIA CANTAREIRA E ESGOTOS

De ordem da directoria da Companhia Cantareira e Esgotos faço publico, que os preços de fornecimento d'agua, pelo systema de hydrometro ou relógio foram modificados do modo seguinte:

Pela 1ª dezena de 1000 litros mensaes, pagará o consumidor 500 rs. por 1000 litros

Pela 5ª dezena e seguintes de 1000 litros mensaes, pagará o consumidor 150 rs. por 1000 litros

Esta modificação entrou em vigor no dia 1º do corrente. S. Paulo, 10 de Julho de 1884.

J. BRYAN, gerente.



Festa da colonia portugueza

24 DE JULHO

Anniversario da entrada do exercito liberal em Lisboa

Ao romper d'alva, duas bandas de musica percorrerão as ruas da cidade e subirão ao ar algumas grandolas de foguetes.

Ao meio dia, a excellente banda da distincta sociedade LUIZ DE CAMÕES, acompanhada de alguns membros da commissão executiva dos festejos, percorrerá igualmente as principaes ruas, que devem achar-se elegantemente adornadas. A sahida effectuar-se-ha do Real Club Gynastico Portuguez.

A's 6 1/2 horas da tarde, sahirá do mesmo Real Club a grande marche aux flambeaux, cujo itinerario será o seguinte: Rua do Imperador, Imperatriz, Largo do Rosario, S. Bento, Diricta, Imperador e Largo do Theatro.

Todas estas ruas achar-se-hão deslumbrantemente illuminadas.

Ao passar o prestito em frente do Vice-Consulado de Portugal far-se-hão á bandeira portugueza os cumprimentos do estylo, executando as diversas bandas o hymno portuguez.

A' chegada ao largo do theatro, do alto da torre dos Remedios soltar-se-ha um enorme balão, que deixará cair fogos de um effecto maravilhoso.

Este balão foi expressamente preparado na CASA DO JAPÃO.

A's 8 1/2 horas da noite começará o espectáculo de gala pelos alumnos da sociedade LUIZ DE CAMÕES, que vem do Campinas expressamente para tomar parte nos festejos.

O theatro S. José achar-se-ha adornado com o maior esplendor.

Duas bandas de musica executarão nos intervallos as melhores peças do seu repertorio.

O producto liquido do espectáculo será dividido pelo ASYLO DE MENDICIDADE que o exm sr. dr. Hyppolito de Camargo pretende fundar nesta capital e pela SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA.

A commissão pede a todos os seus dignos compatriotas que umbandeiram as suas casas e as tenham illuminadas durante a marche.

Pede tambem ao commercio em geral que se digne de fechar as portas ás 6 horas da tarde.

COMPANHIA PAULISTA

Horario dos trens de passageiros que começará a vigorar no dia 25 de Julho de 1884.

Table with columns: ESTAÇÕES, PASSAGEIROS (1ª, 3ª, 5ª classes), ESTAÇÕES, PASSAGEIROS (1ª, 3ª, 5ª classes). Lists stations like Santos, S. Paulo, Jundiaby, Louveira, Rocioba, Vallinhos, Campinas, Campinas, Boa Vista, Rebouças, Sta. Barbara, Tatá, Limeira, Cordeiro, Rio Claro, Cordeiro, Araras, Guabirola, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Desseolato.

Somente nos Domingos e dias santificdos pararão os trens P. 1 e P. 2 em Boa Vista.

Os trens P. 3, P. 4, P. 5 e P. 6 correm á vontade nos dias uteis.

Nas terças-feiras, quintas-feiras e sabados, será annexado um carro para passageiros no trem de mercadorias que parte de Rio Claro ás 12.45 t. e de Cordeiro ás 1.35 t., chegando em Campinas ás 5.55 da tarde.

Campinas, 14 de Julho de 1884

WALTER J. HANCOCK - Inspector geral

8-6

Theatro S. José

Quinta-feira, 24

Espectaculo de gala

para solemnizar o anniversario da entrada do exercito libertador em Liaboa

GRANDE FESTA

DA COLONIA PORTUGUEZA

Depois de executado os hymnos nacional e portuguez pela banda da distincta SOCIEDADE P. M. LUIZ DE CAMÕES, que vem expressamente de Campinas, a convite da commissão dos festejos, o presidente da mesma commissão, o sr. Gaspar da Silva, pronunciará o DISCURSO OFFICIAL.

Em seguida a mesma banda tocará uma bri-lhante OUVERTURE, começando immediatamente a representação da peça infantil, em 3 actos, original do distincto escriptor HENRIQUE DE BARCELLOS, muito digno presidente da Sociedade LUIZ DE CAMÕES:

Personagens

O gato Benedicto Octavio

O moleiro Cicero da Costa

Renato Coriolano Amaral

João Arthur Aguiar

Manoel José Pereira Guimarães

O doutor Joaquim Gabriel

Um official do fisco Oliveira Fernandes

Padro (camponez) João Pereira

O reideiro Joaquim G. de Castro

O rei Berimbau Jesuino de Campos

Apriuceza Celestina D. Clementina Bastos

Apriuceza falladora D. Amelia de Faria

A priuceza preguiçosa D. Juventina de Oliveira

Barão de Rococó João Raul

O marquês de Trinca Tudu Adelino Gonçalves

O conde de Semifusa João Pereira

O conde Amadeu Amadeu Guedes

Commandante da Guarda Real Joaquim Gabriel

O Magico do Palácio Horacio de Barros.

Soldados, aias da priuceza, camponezes, marchas, ballados, etc.

Finalisarão o espectáculo com a scena de grande effeito, composição do festejado jornalista HENRIQUE DE BARCELLOS, intitulada:

A COMMUNHÃO

Das MAGOES

Personagens

O Povo Adelino G. dos Santos

O Brazil D. Zulmira Pereira

Portugal D. Juventina d'Oliveira

Hespanha D. Amelia de Faria

França D. Adelinha dos Santos

Italia D. Adelaide Pereira

Allemanha D. Clementina Bastos

Inglaterra D. Judith de Barros

Estados-Unidos D. Maria Pereira

Russia D. Ernestina Diniz

Belgica D. Martha Toledo

Suissa D. Leonor Pereira

Dinamarca B. Maria Giraud

Suecia D. Maria de Campos

Hollanda D. Maria Ferreira

Austria D. Helena Menzen

China D. Anna de Paula

Turquia D. Amelia de Assis

Republica Argentina D. Benedicta de Castro

Uruguay D. Luiza Esteves

Peru D. Lydia de Castro

Chile D. Branca de Faria

Mexico D. Anna Ferreira

Nas entradas das oito primeiras nações serão executados os respectivos hymnos nacionaes.

Grande marcha - deslumbrante illuminação

Vestuarios caracteristicos de sorprehendente effeito, expressamente executados para esta scena.

PREÇOS

Camarote de 1ª e 2ª ordem 20\$000

Ditos de 3ª ordem . . . . . 15\$000

Pitronas . . . . . 5\$000

Cadeiras . . . . . 3\$000

Galerias . . . . . 1\$000

A commissão viu-se obrigada a elevar os preços, em consequencia das enormes despesas que tem a fazer.

A chegada da «marche aux flambeaux», no largo do theatro, a Loja do Japão, fará subir da torre dos Remedios, um grande BALÃO, acompanhado de fogos de artificio e illuminação, sendo a sua ascensão annunciada por dois foguetes «congregue».

O theatro achar-se-ha elegantemente decorado.

Bandas de musica no saguão.

O resto dos bilhetes encontra-se na Casa do Japão, rua de S. Bento, 40.

Bragança

LARGO DA LIBERDADE

GRANDE HOTEL

DE Nicoláu Flores

ANTIGO ASPRINO

Este conhecido estabelecimento acha-se hoje reformado, offerecendo por isso todo o confortavel aos srs. que se dignarem procural-o. Tem optimas accommodações, excelente cozinha, e tudo quanto possa satisfazer ao mais exigente passageiro; tudo effeito com accio, promptido e preços moderados.

Recebe-se pensionistas e manda-se cozinhar para fóra; preços commodos. (15-14



Norddeutscher Lloyd de Bremen

LINHA DA Mala Imperial Alemã

Sahidas de Santos para

Liaboa, Antuerpia

Hamburgo e Bremen

tocando em

Rio de Janeiro e Bahia

no dia 27 de Julho

O PAQUETE

GRAF BISMARCK

Commandante L. Stormer

no dia 2 de Agosto

O PAQUETE

BERLIN

Commandante A von Gallen

no dia 10 de Agosto

O PAQUETE

LEIPZIG

Commandante Thalenhorst

no dia 17 de Agosto

O PAQUETE

OHIO

Estes vapores conduzem medico e creoda a bordo e têm magnificas accommodações para passageiros da 1ª e 3ª classe.

Para passagens, trata-se com os agentes em Santos

ZERRENNER BULOW & COMP.

1088 RUA DO Rocio, 2